

Estórias de Iracema



Maria Helena Magalhães
Moacyr Godoy Moreira

Ilustrações de
Veridiana Magalhães



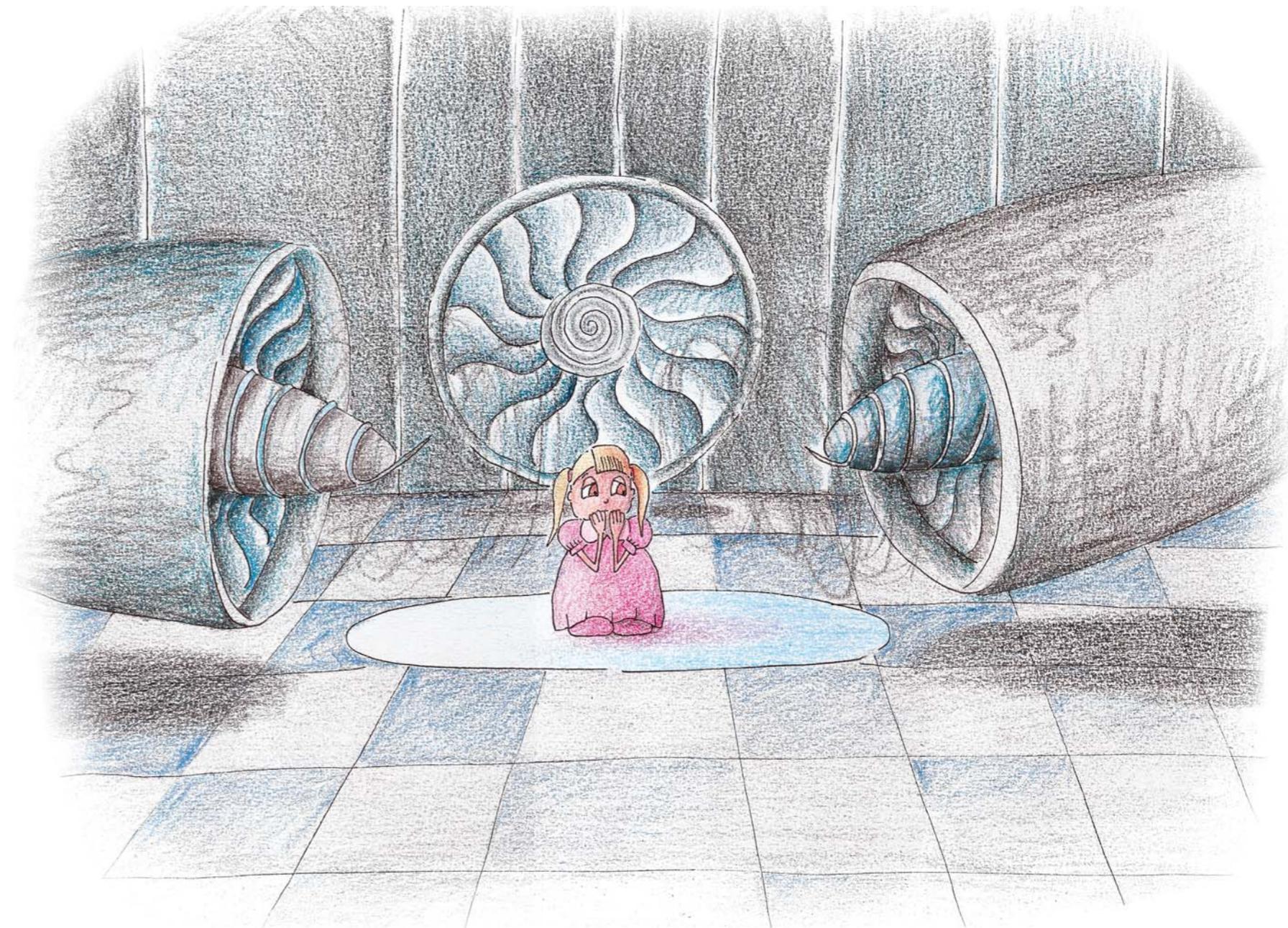
Oi, meu nome é Nininha. Outro dia,
acordei e fui ao hospital.





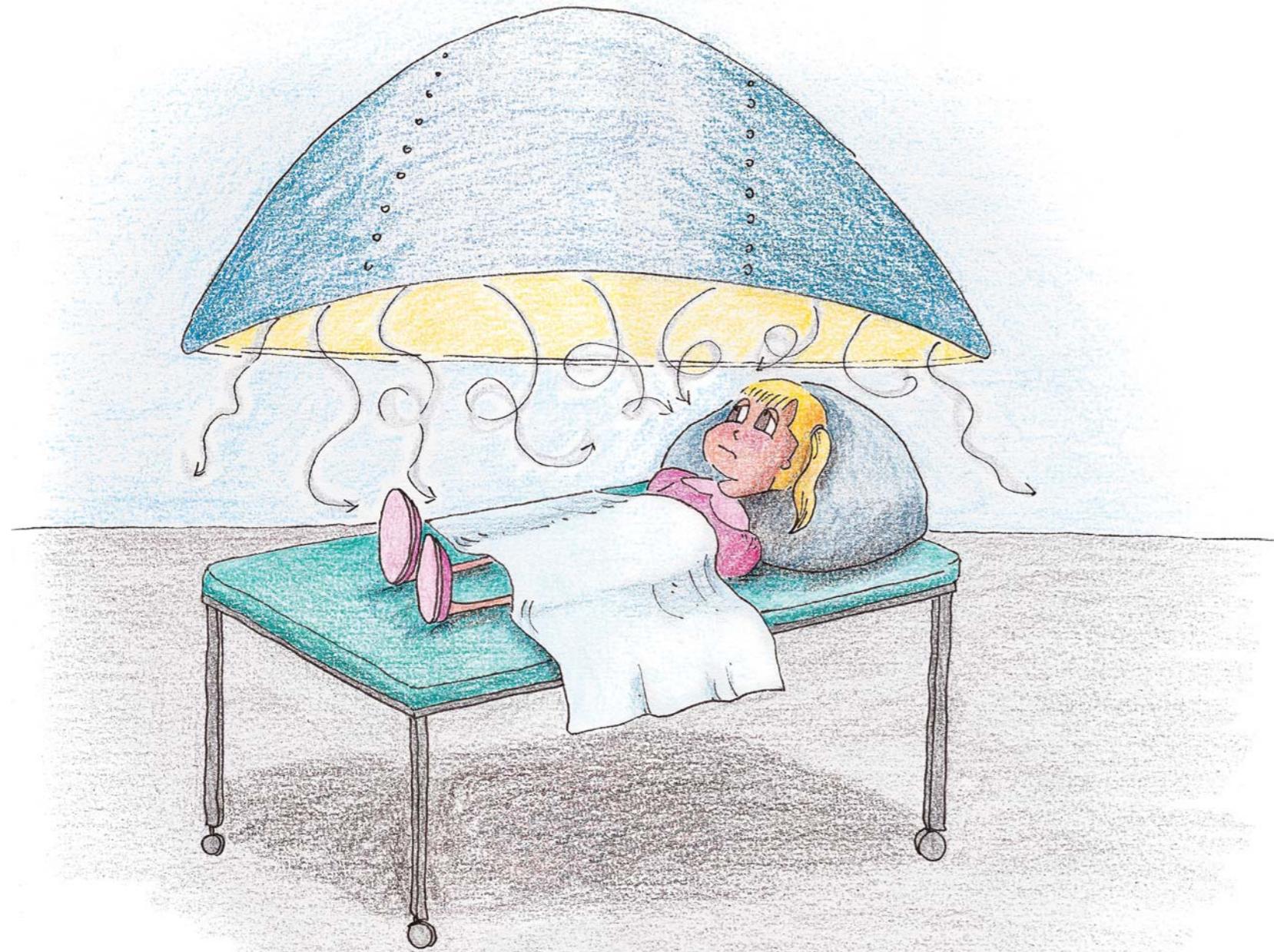
4

Disseram que eu ia fazer uma ressonância...

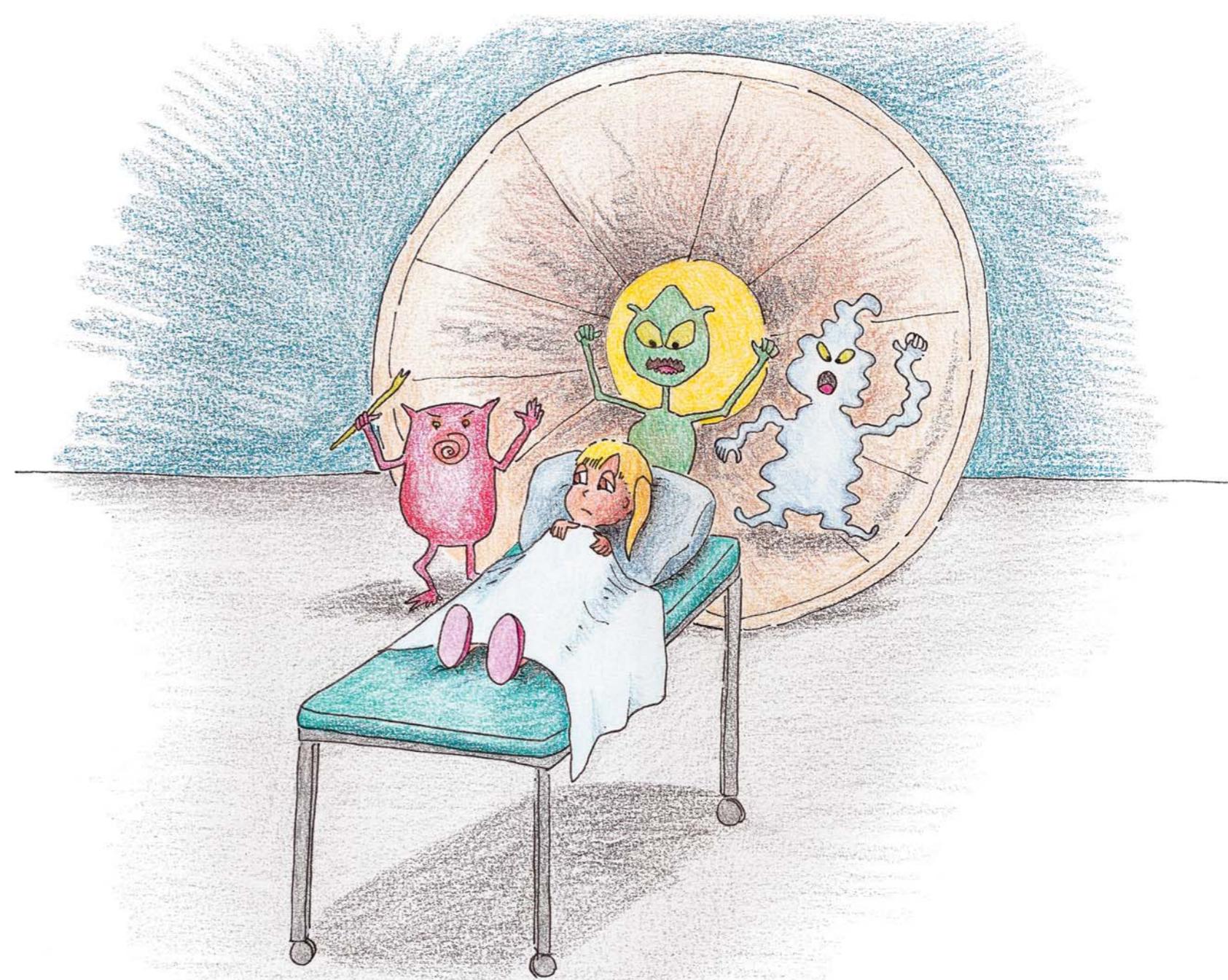


...e também magnética, e eu quase morri de medo...

5



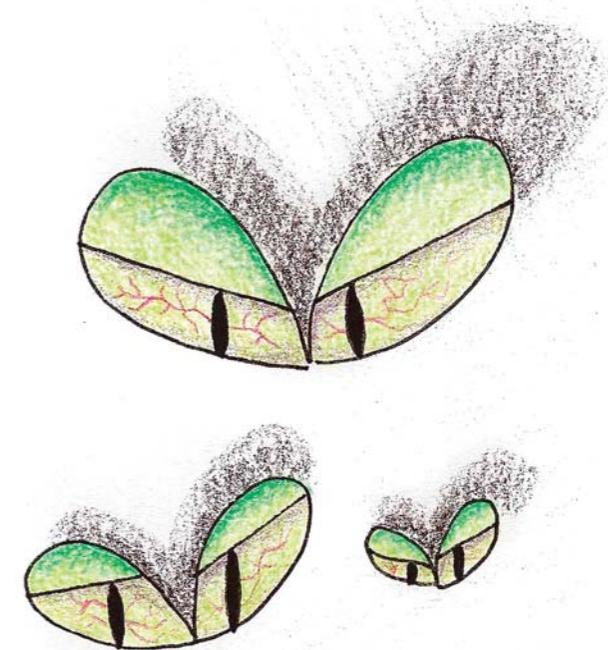
6 Vieram com um monte de nomes.

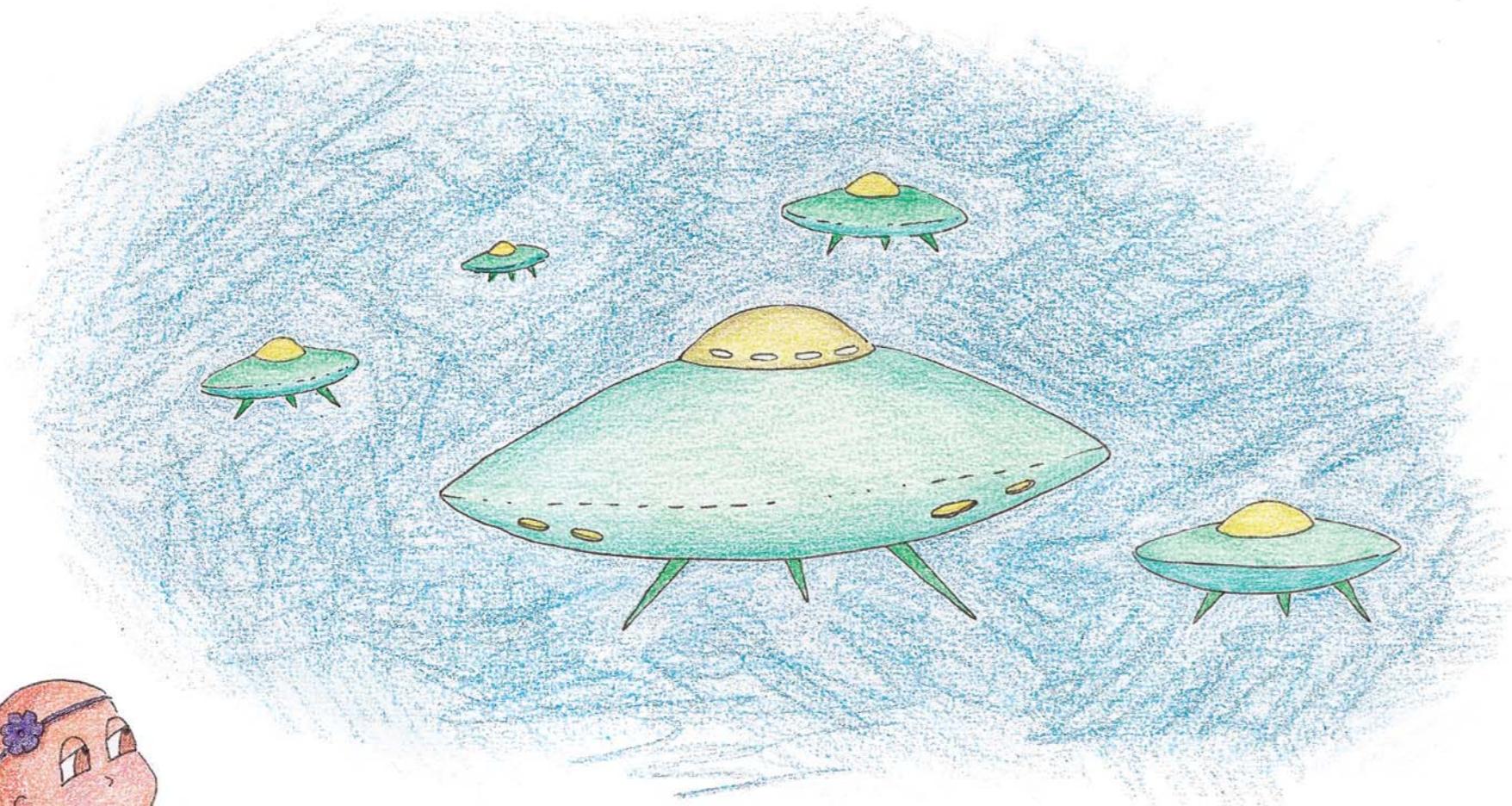


7 Pensei o que seria raio-X e, pior ainda, tomografia!



Conheci crianças que tinham outros medos.
Não dormiam, pois viam umas luzinhas verdes.

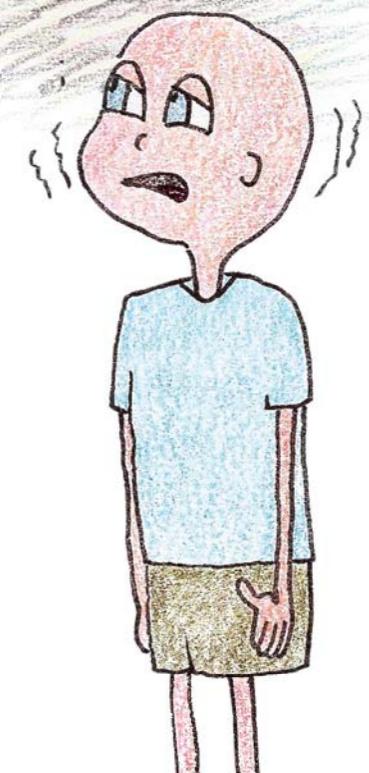




Acho que é disco voador!, disse a Gê (pensei logo na ressonância magnética).

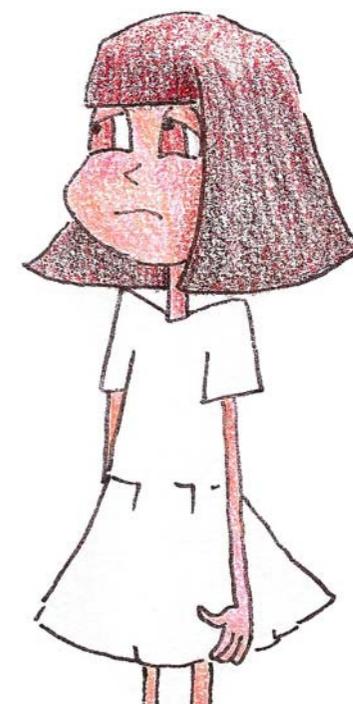


Acho que são monstros da floresta!, disse o Luiz (pensei logo na tomografia).



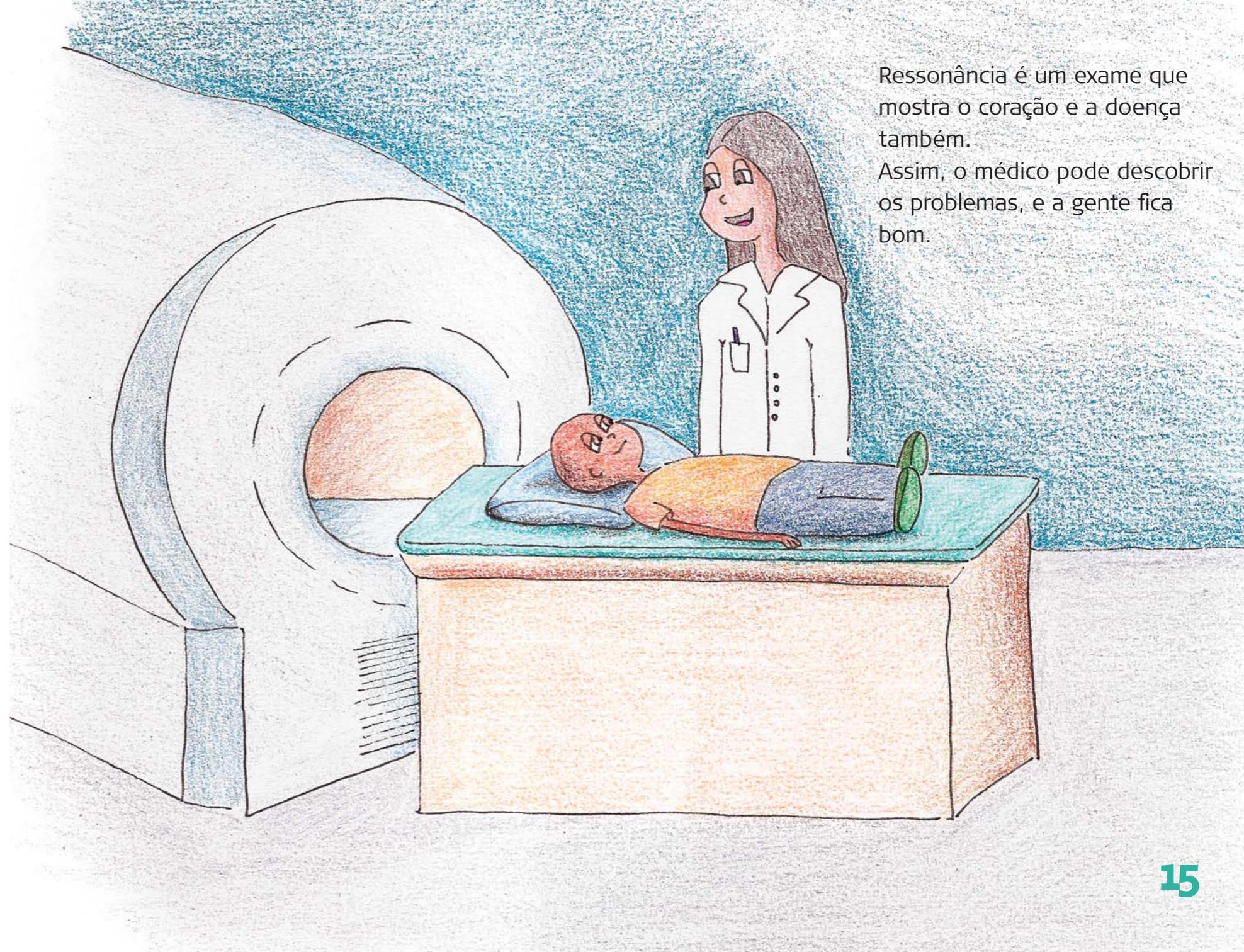


Acho que vão nos roubar e nos levar pro mundo deles!, disse a Iracema, que não costumava ter medo de nada (pensei no tal de raio-X).





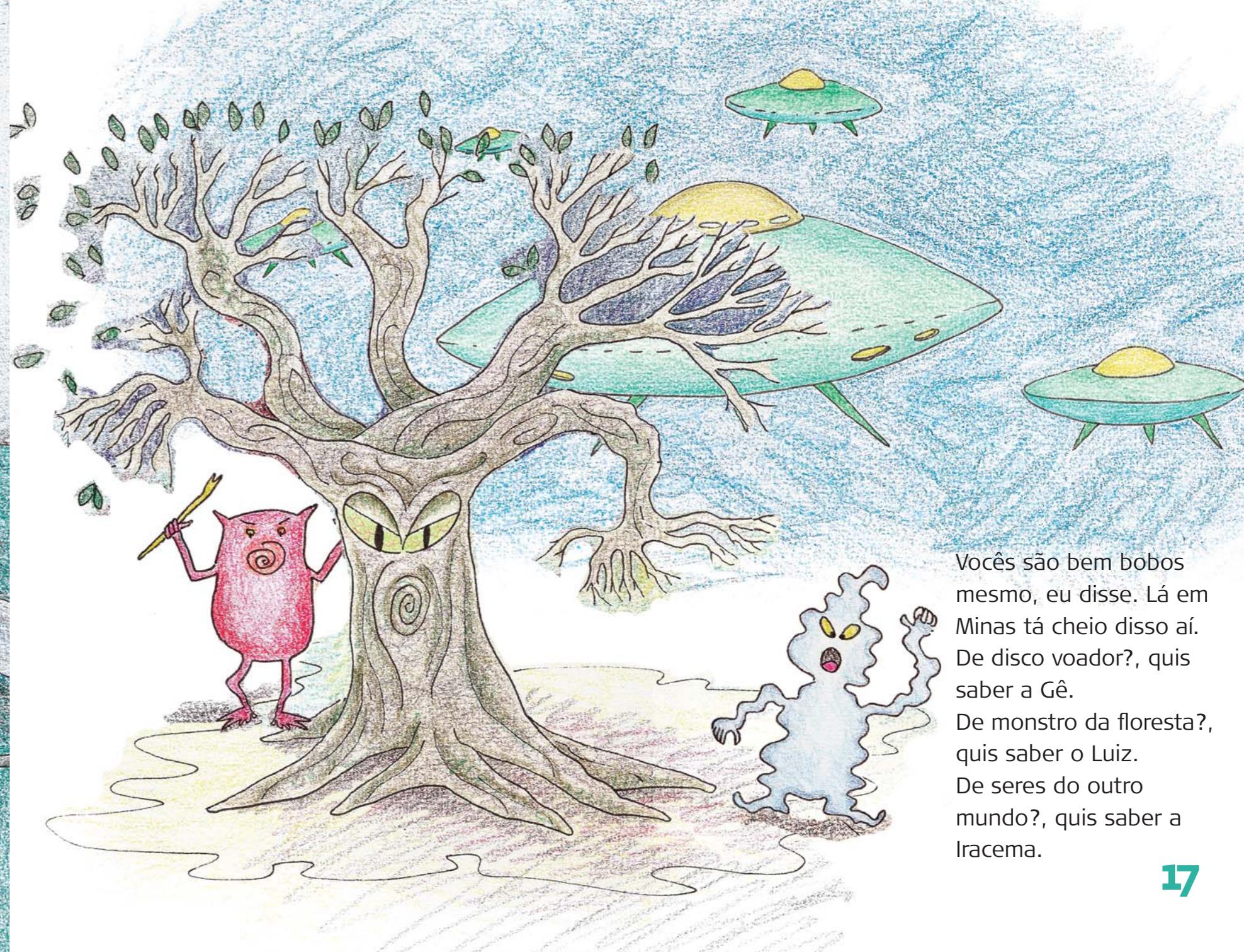
Aí veio a enfermeira, e eu pensei: nossa,
quanta besteira!
Não era nada disso, não! Que bobagem
meu medão!



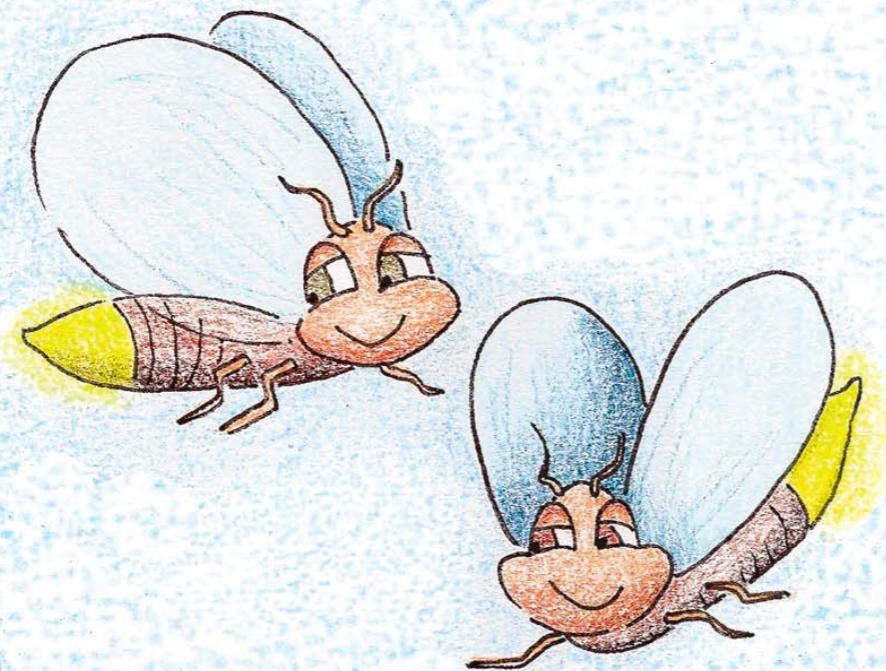
Ressonância é um exame que
mostra o coração e a doença
também.
Assim, o médico pode descobrir
os problemas, e a gente fica
bom.



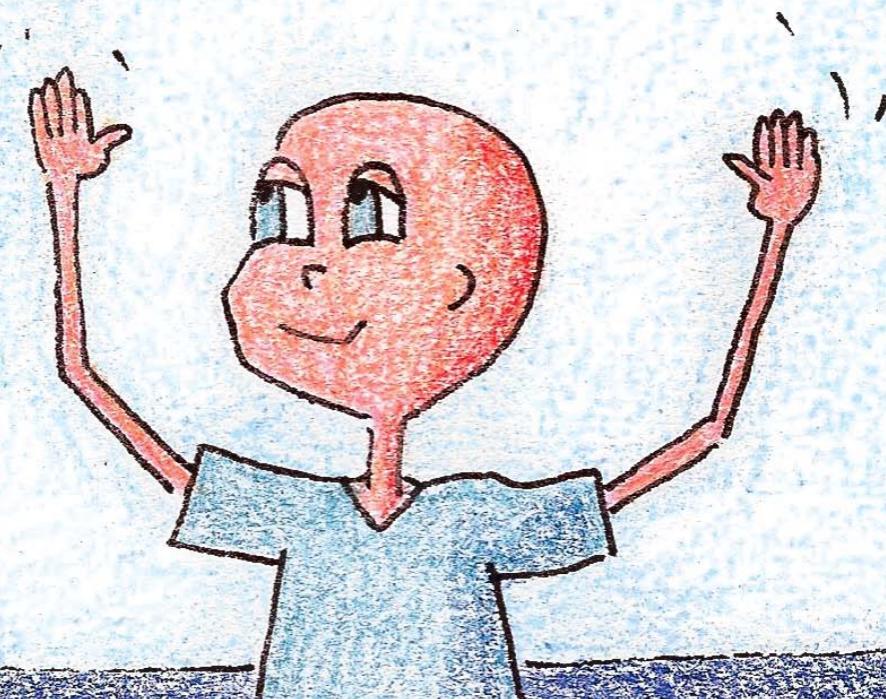
Agora tinha que ajudar a Iracema,
o Luiz e a Gê.
Na primeira noite que dormi no
hospital, veio logo a solução.



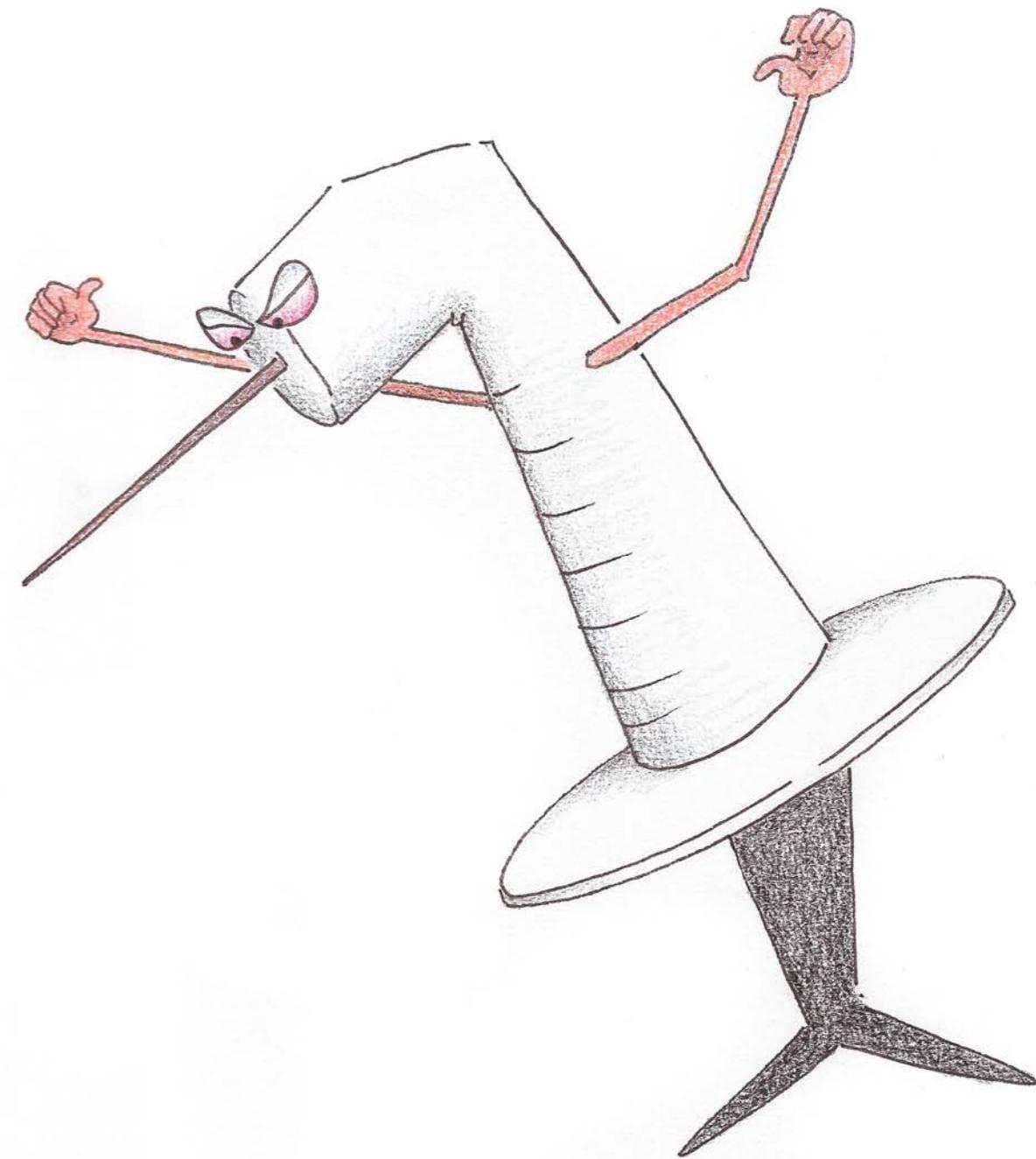
Vocês são bem bobos
mesmo, eu disse. Lá em
Minas tá cheio disso aí.
De disco voador?, quis
saber a Gê.
De monstro da floresta?,
quis saber o Luiz.
De seres do outro
mundo?, quis saber a
Iracema.

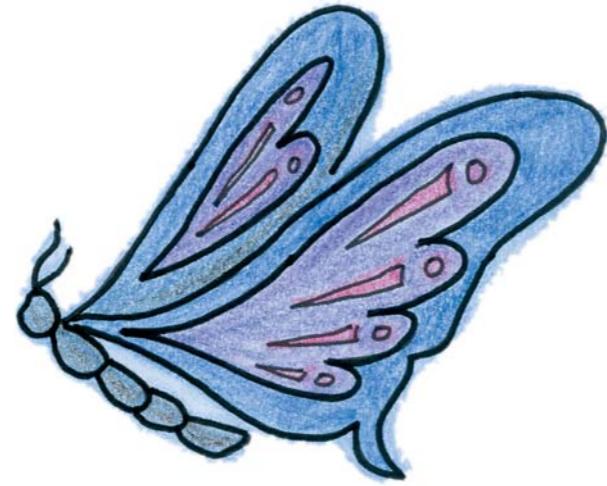


Nada disso, respondi, os olhinhos verdes
que piscam no escuro são vaga-lumes.
E todos sorriram. Que medo mais bobo!



Agora ninguém tem mais medo de nada, só de injeção...





Dedico esta série ao meu pai.

Revisão Marilia Magalhães
Projeto gráfico e ilustrações Veridiana Magalhães
Assessoria gráfica Antonio Kehl

Distribuição gratuita

Realização





Inspirado no livro
Mamãe zangada, de Jutta Bauer.